

ORGANIZADORES

Rozane Pereira de Souza
Diana Paula de S. R. P. Carvalho

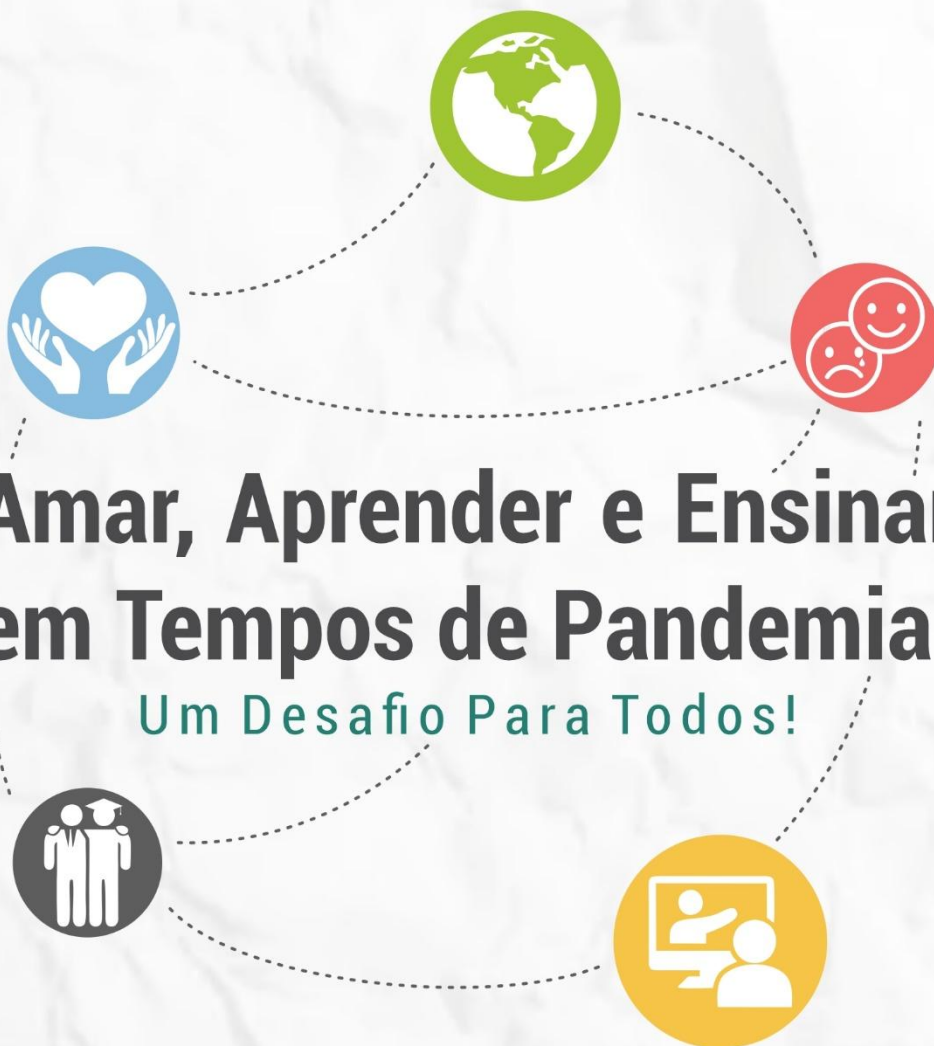


Amar, Aprender e Ensinar em Tempos de Pandemia: Um Desafio Para Todos!



ORGANIZADORES

Rozane Pereira de Souza
Diana Paula de S. R. P. Carvalho



Amar, Aprender e Ensinar em Tempos de Pandemia:

Um Desafio Para Todos!





Reservados todos os direitos de publicação à IDEIA – Inst. de
desen. educ. interd. e aprendizagem

Rua tenente Arsênio, 420 – Centro

Cajazeiras – PB CEP: 58.900-000

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em
parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônicos,
mecânico, gravação, fotocópia, distribuição na Web e outros), sem
permissão expressa da Editora.

O conteúdo e dados apresentados na obra são de inteira
responsabilidade dos seus autores e orientadores.

IDEIA – Inst. De Desen. Educ. Interd. e Aprendizagem, 2021.

Gerente editorial: Sayonara Abrantes de Oliveira Uchoa

Colaboraram nesta edição:

Capa e diagramação: Filipe Pereira da Silva Dias

Coordenação editorial de revisão: Henrique Miguel de Lima Silva

Editora: IDEIA – Inst. De Desen. Educ. Interd. e Aprendizagem

SOUSA, Rozane Pereira de; CARVALHO, Diana Paula de Souza Rego Pinto. Amar, aprender e ensinar em tempos de pandemia: um desafio para todos!

Cajazeiras – PB: IDEIA - Inst. de Desen. Educ. Interd. e Aprendizagem, 2021. ISBN: 978-65-88798-10-2.

1. Inteligência emocional 2. Tecnologia educacional 3. Educação básica. I. Rozane Pereira de Sousa II. Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho. CDD. 616

AGRADECIMENTOS

Beatriz Willemsens

Henrique Miguel de Lima

Jaíne Foletto

Liliane Pinheiro de Sousa

Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira Filho

Marcos Pereira Diligenti

Maria Gerlaine Belchior Amaral

Mirela Dantas Ricarte

Signe Dayse Castro de Melo e Silva

Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral

Thaís Zerbini

O Sal da Terra

(...)

Vamos precisar de todo mundo
Pra banir do mundo a opressão
Para construir a vida nova
Vamos precisar de muito amor
A felicidade mora ao lado
E quem não é tolo pode ver
A paz na Terra, amor
O pé na terra
A paz na Terra, amor
O sal da Terra

(...)

Vamos precisar de todo mundo
Um mais um é sempre mais que dois
Pra melhor juntar as nossas forças
É só repartir melhor o pão
Recriar o paraíso agora
Para merecer quem vem depois

Deixa nascer, o amor
Deixa fluir, o amor
Deixa crescer, o amor
Deixa viver, o amor
O sal da terra

(Beto Guedes e Ronaldo Bastos)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	7
2 APRENDIZAGEM AFETIVA E DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL INFANTIL	9
3 COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS – 5 PALAVRAS PARA APRENDER E ENSINAR	12
4 COMO PROMOVER AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO ENSINO REMOTO E EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25



1 APRESENTAÇÃO

Olá, Professor (a)!

Nenhum ano letivo é igual ao outro, isso todos nós sabemos. Porém, o Coronavírus transformou 2020 em um ano diferente na história da educação, alguns diriam um ano “anormal”, um ano atípico.

Com o mundo em quarentena e as escolas fechadas, dúvidas e angústias invadiram estudantes, professores, famílias e gestores. Ao pensar em você, professor(a), esta cartilha pretende auxiliar nesse cenário desafiador do processo ensino-aprendizagem de forma remota.

Em suma, a cartilha “*amar, aprender e ensinar em tempos de pandemia: um desafio para todos*” busca sensibilizar professores na adesão às práticas pedagógicas que valorizem a aprendizagem afetiva, de forma que seus alunos adquiram conhecimento sobre as competências socioemocionais primordiais para o desenvolvimento biopsicossocial deles.

Objetivos da cartilha:

- ✚ Esclarecer sobre a relevância das competências socioemocionais no ensino remoto.
- ✚ Constituir um material de consulta do professor na promoção da aprendizagem afetiva.
- ✚ Sugerir propostas de atividades para trabalhar sentimentos como o medo e a ansiedade, que se

intensificaram com o distanciamento social e a crise causada pela COVID-19.

Esperamos que este material pensado e desenvolvido com toda atenção e respeito que o tema requer, seja utilizado por vocês, docentes, nas suas práticas diárias.

Uma excelente leitura!



Fonte: Pessoas vetor criado por pch.vector - br.freepik.com

Não se pode falar de educação sem amor
(FREIRE, 1996)

2 APRENDIZAGEM AFETIVA E DESENVOLVIMENTO BIOPSIKOSSOCIAL INFANTIL

Para a compreensão da relevância da aprendizagem afetiva no desenvolvimento infantil, é possível considerar como instrumento a teoria de Henri Wallon (1976), pois seus pressupostos despertam a reflexão do ensino aprendizagem e o desenvolvimento da criança.

Wallon, ao estudar a criança, observou que a inteligência não é o fator central do desenvolvimento e sim que existe uma tríade atuando de forma integrada, composta pelas dimensões: motora, afetiva e cognitiva.

Portanto, também é importante se atentar aos aspectos biopsicossociais, ou seja, o professor deve, além de propor os conhecimentos científicos, verificar os processos sociais, psicológicos e biológicos que envolvem a aprendizagem da criança (OLIVEIRA; MATOS; MARTINS, 2018).



Para aprender, necessitam-se dois personagens (ensinante e aprendente) e um vínculo que se estabelece entre ambos. (...)

Não aprendemos de qualquer um, aprendemos daquele a quem outorgamos confiança e direito de ensinar.

(Fernández, 1991)

Fonte: [Kidaha](#) por [Pixabay](#)

Dessa forma, a aprendizagem envolve interações sociais e construção de vínculos, permeados pela afetividade e suas implicações, visto que:

[...] as relações de mediação feitas pelo professor, durante as atividades pedagógicas, devem ser sempre permeadas por sentimentos de acolhida, simpatia, respeito e apreciação, além de compreensão, aceitação e valorização do outro; tais sentimentos não só marcam a relação do aluno com o objeto de conhecimento, como também afetam a sua autoimagem, favorecendo a autonomia e fortalecendo a confiança em suas capacidades e decisões (LEITE e TASSONI, 2013, p.20).

Assim, desponta-se uma educação direcionada para o desenvolvimento afetivo, social e intelectual de forma integrada (Figura 1), capaz de favorecer processos que promovam a administração assertiva das emoções e sentimentos vivenciados pelos educandos.

Figura 1: Educação direcionada para o desenvolvimento biopsicossocial.



Fonte: As autoras, 2021.

Vale salientar que, para Bronfenbrenner (2011), o desenvolvimento humano ocorre em diferentes microsistemas integrados. O primeiro deles é o cenário familiar e o segundo corresponde ao contexto escolar, porém devido ao distanciamento social, as crianças não estão frequentando a escola, que é um microsistema essencial ao desenvolvimento e aprendizagem (LINHARES; ENUMO,2020).

Figura 2: Microsistemas essenciais ao desenvolvimento e aprendizagem infantil.

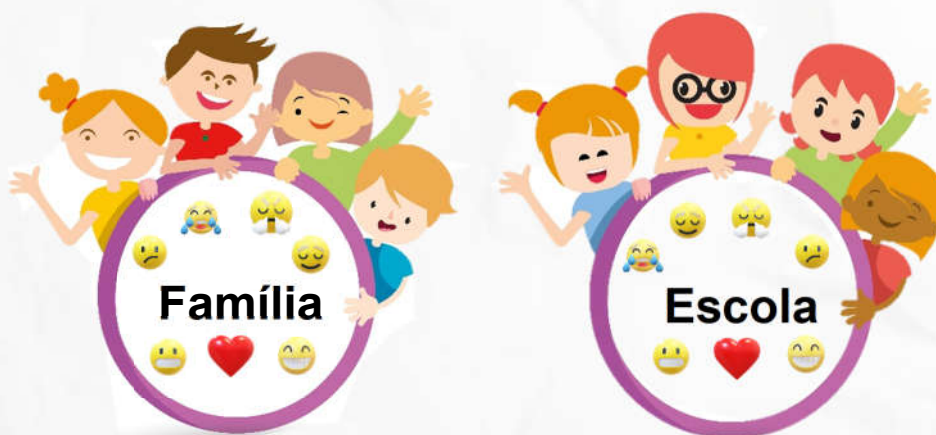


Imagem: [Kidaha](#) por [Pixabay](#) (adaptada)

Nessa perspectiva, alternativas educacionais que propõem o ensino de forma remota (a fim de evitar prejuízos aos alunos que ficaram em casa, em decorrência da pandemia) estão sendo alvo de discussões: sobre sua implementação e como elas podem ser mais proveitosas para os estudantes e professores.

Como alternativa para ressignificar o processo educativo e a relação com o ambiente escolar, no contexto do ensino remoto, e ainda de forma a considerar a afetividade no desenvolvimento infantil, as competências socioemocionais apresentam-se e propõem conexões consigo mesmo, com os outros e com a sociedade na qual se vive.

Toda experiência de aprendizagem se inicia com uma experiência afetiva
(ALVES, 2002)

3 COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS – CINCO GRANDES CONCEITOS PARA APRENDER E ENSINAR



Fonte: [Kidaha](#) por [Pixabay](#) (adaptada)



Ao determinar as 10 competências gerais, que todos os estudantes devem desenvolver durante a Educação Básica, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza às competências socioemocionais e seus impactos positivos na aprendizagem, no desenvolvimento integral, na promoção da equidade e na mudança cultural (BRASIL, 2018).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Formação de Educadores, (2020) para traçar estratégias de desenvolvimento biopsicossocial nos alunos é necessário que os professores se apropriem dos conceitos relacionados às competências socioemocionais e, para além disso, que vivenciem eles próprios a empatia, o pensamento crítico e a comunicação assertiva.



Fonte: [Kidaha](#) por [Pixabay](#) (adaptada)

Para ajudar a enfrentar a crise da COVID-19 e vivenciar as competências socioemocionais, tente!

- ✚ Compartilhar experiências positivas.
- ✚ Criar espaços dentro da jornada de trabalho para compartilhar sentimentos.

- ✚ Estreitar laços familiares com auxílio da tecnologia.
- ✚ Manter o autocuidado.
- ✚ Não exceder a jornada de trabalho.
- ✚ Buscar manter o sono adequado.
- ✚ Buscar manter alimentação saudável.
- ✚ Praticar atividade física.
- ✚ Investir em atividades prazerosas (ler um livro, ouvir uma música, montar quebra-cabeças, testar uma receita nova).
- ✚ Buscar fontes seguras de informação sobre a pandemia.

Conforme o modelo teórico desenvolvido pelo Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning (CASEL) elucidam-se cinco competências necessárias para a educação socioemocional: autoconsciência, autogestão, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável (CASEL,2015).

1 Autoconsciência

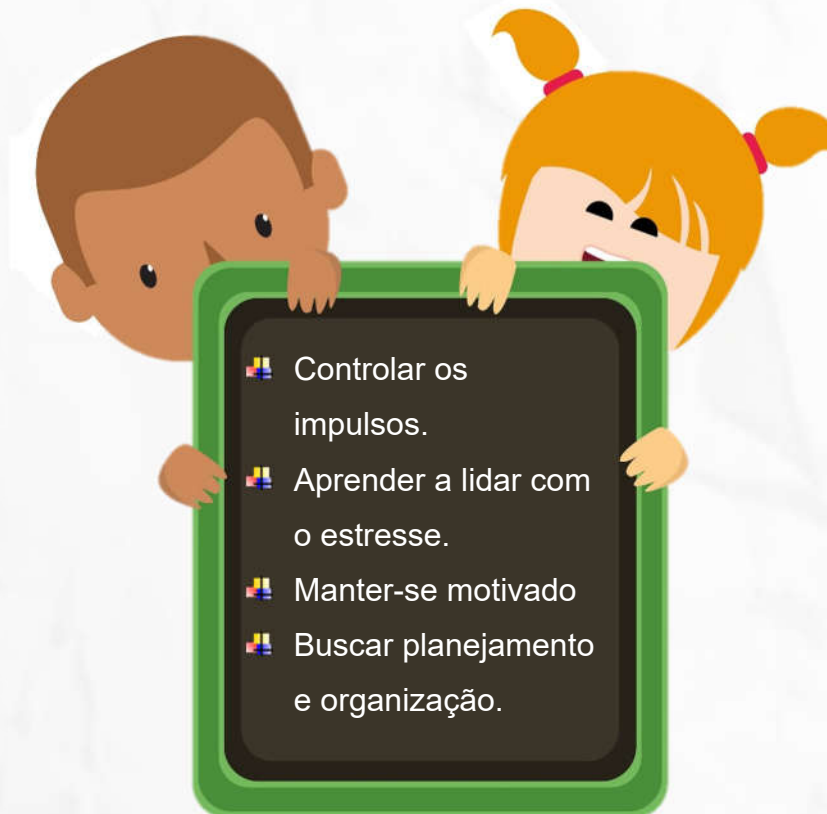
Capacidade de reconhecer as próprias emoções, pensamentos e valores, sabendo identificar a influência disso em nosso comportamento. Ou seja, é olhar para as próprias atitudes, avaliar seus pontos fortes e fracos, e perceber como eles podem ajudar no crescimento pessoal.



Fonte: [Kidaha](#) por [Pixabay](#) (adaptada)

2 Autogestão

Capacidade de controlar as próprias emoções, comportamentos e pensamentos diante das mais diversas situações. Alguns direcionamentos nesse sentido consistem em:



Fonte: [Kidaha](#) por [Pixabay](#) (adaptada)

3 Consciência social

Capacidade de praticar a empatia e se colocar no lugar do outro, independentemente da origem, cultura ou valores. A partir dessa competência, é possível compreender normas sociais e princípios que levam a certos comportamentos, bem como a reconhecer os apoios e recursos da família, escola e comunidade.



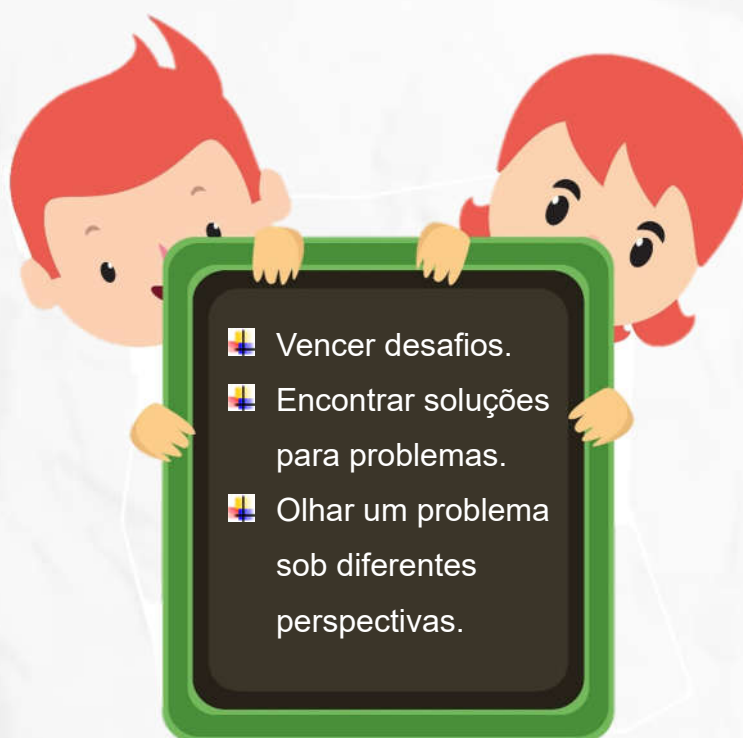
VOCÊ SABIA? Sair de casa durante a pandemia fazendo o uso da máscara de proteção facial é uma atitude de consciência social.

4 Habilidades de relacionamento

Relacionam-se com as habilidades de ouvir com empatia, falar clara e objetivamente, cooperar com os demais, resistir à pressão social inadequada (ao bullying, por exemplo), solucionar conflitos de modo construtivo e respeitoso, bem como auxiliar o outro quando for o caso.

5 Tomada de decisão responsável

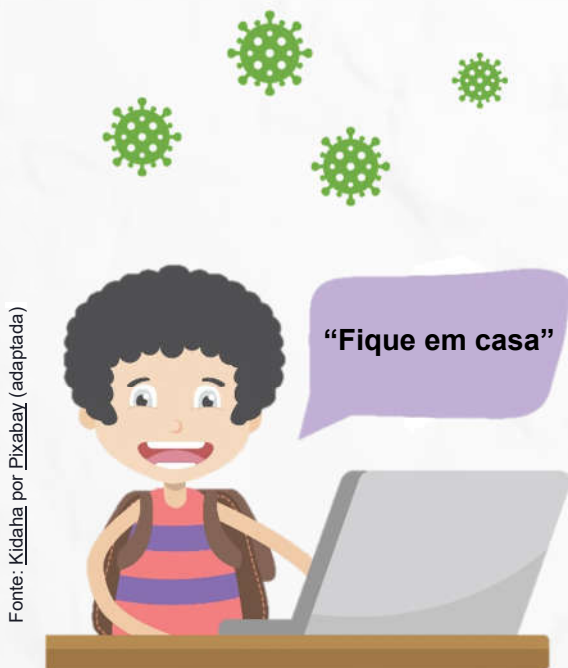
Capacidade de realizar escolhas pessoais e as interações sociais de acordo com as normas, os cuidados com a segurança e os padrões éticos de uma sociedade. Essa competência possibilita:



Fonte: [Kidaha](#) por [Pixabay](#) (adaptada)

Tu me dizes, eu esqueço; Tu me ensinas, eu lembro; Tu me envolves, eu aprendo.
(FRANKLIN, sd)

4 COMO PROMOVER AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO ENSINO REMOTO E EM TEMPOS DE PANDEMIA



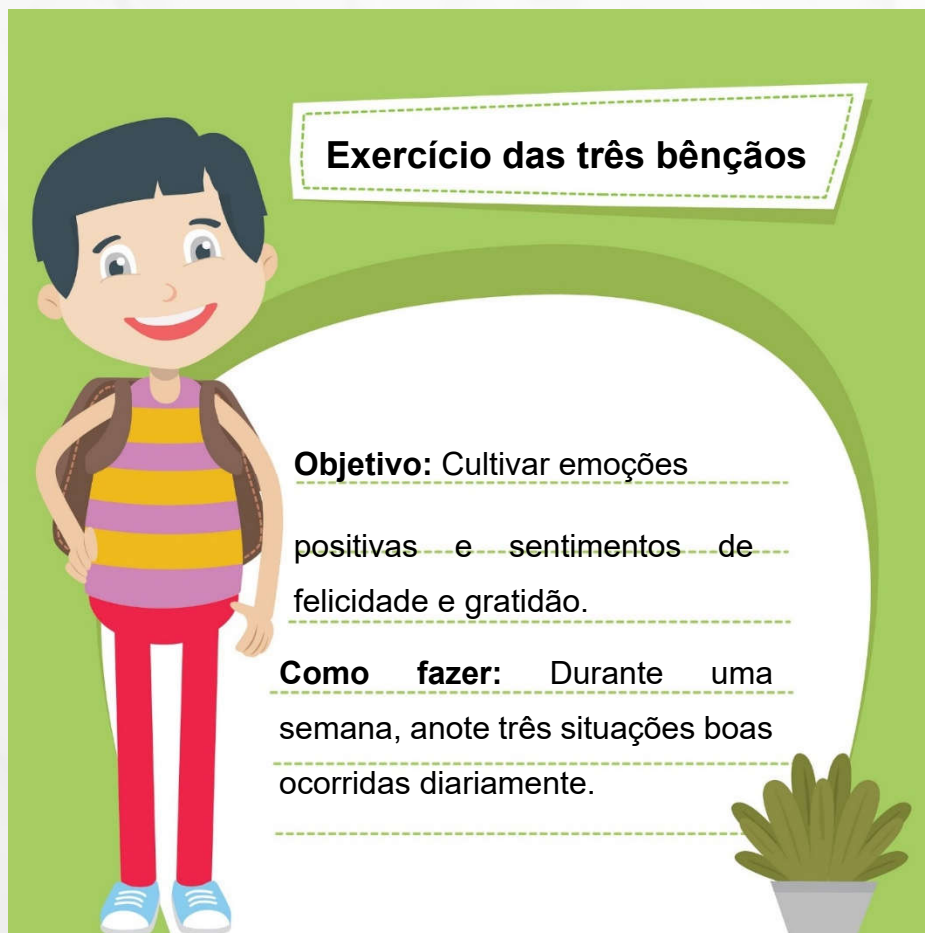
É imprescindível o desenvolvimento de relações respeitadas e construtivas entre educandos e educadores. Além disso, é preciso que haja uma intencionalidade pedagógica, para que o processo não se torne uma abstração ou algo sem consistência.

Atente-se que as habilidades socioemocionais podem ser estimuladas pelos familiares de crianças e adolescentes como também por cuidadores e professores.

No quadro a seguir, apresentam-se algumas propostas para o desenvolvimento de competências socioemocionais no ensino remoto que poderão ser adaptadas à necessidade e realidade de cada contexto.

ESTUDANTES	PAIS	PROFESSORES
Exercício das três bênçãos	Jogo dos sentimentos da família	Exercício da escuta empática
Diário das Emoções	Brincadeiras de relaxamento com seu(s) filhos(as)	Objetos Digitais de Aprendizagem
Redação futurista		Debates virtuais
		Cursos virtuais
	Postagens em redes sociais	

Pode-se observar que as atividades da primeira coluna do quadro evidenciam o estudante como protagonista, enquanto as atividades da segunda e terceira coluna serão conduzidas, por pais e professores, respectivamente. A seguir, apresenta-se a descrição de cada uma das atividades.



Exercício das três bênçãos

Objetivo: Cultivar emoções positivas e sentimentos de felicidade e gratidão.

Como fazer: Durante uma semana, anote três situações boas ocorridas diariamente.

Diário das emoções



Objetivo: expressar as emoções de forma criativa, além de analisar e gerenciar as atitudes cotidianas

Como fazer: Escolher um emoji que represente sua emoção naquele dia e desenhá-lo no quadrado do calendário.



Redação futurista



Objetivo: expressar as emoções de forma criativa e exercitar as relações interpessoais.

Como fazer: Elabore um texto descrevendo um lugar que você gostaria de visitar em 2025 e as pessoas que gostaria de conhecer.

Jogo dos sentimentos da família



Objetivo:

Promover a percepção dos sentimentos em família

Como fazer: Deposite papéis com os nomes dos sentimentos em uma caixa (Exs: Esperança, Tristeza, medo, raiva, alegria, amor, gratidão). Um membro da família deve sortear um sentimento/emoção para conversarem sobre ele. Ex: **Esperança** - O que nos deixa esperançosos? Por que devemos ter esperança de que a pandemia vai passar?

Brincadeiras de relaxamento



Objetivo:

Desenvolver a noção corporal, promover a descontração e relaxar tensões.

Como fazer: Acesse as sugestões a seguir:

Vídeo 1 - Yoga para crianças

<https://www.youtube.com/watch?v=5FslmnQyAnk>.

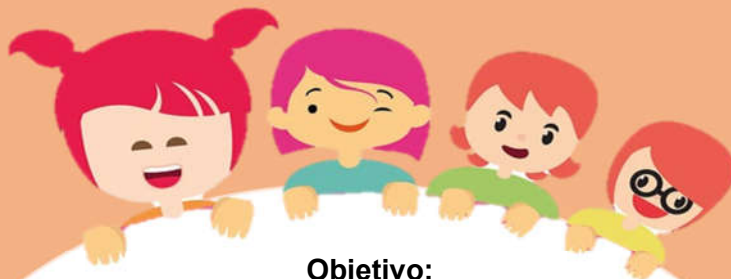
Vídeo 2 – Exercícios em família

<https://www.youtube.com/watch?v=ZTP0hX8Ng8w>

Vídeo 3 – Imita o mestre.

<https://www.youtube.com/watch?v=-JU3qiMp-1s>

Exercício da escuta empática



Objetivo:

Desenvolver a capacidade da escuta ativa empática.

Como fazer: Revisite lembranças nas quais você conseguiu conectar-se com o outro através do diálogo. Reflita: Diante dessas situações você teve facilidade para ouvir e comunicar-se? Encontrou desafios? Ou nunca se permitiu essa experiência? Registre sua reflexão! Repita o exercício, periodicamente e compare seus registros.



Objetos Digitais de Aprendizagem

Tutorial para criar jogos educativos on line (sugestão para aulas remotas):

<https://www.youtube.com/watch?v=o2rmtGIN2Vg>



Debates virtuais

Sugestão: Proponha aos estudantes assistirem documentários e animações que abordem a temática da pandemia, a seguir, crie uma sala virtual utilizando a ferramenta *google meet*. Estimule o pensamento crítico do seu aluno com indagações que o leve a refletir sobre os fatores que desencadearam a pandemia e seus impactos para o futuro.





Cursos digitais

Sugestão - Uso de Recursos Educacionais Digitais (Disponível em: <https://avamec.mec.gov.br/#/instituicao/s eb/curso/10761/informacoes>)



Postagens em redes sociais

Tutorial para criar postagens em redes sociais utilizando o aplicativo *Canva*:
<https://www.youtube.com/watch?v=VwxajPFWH04>



Só se vê bem com o coração, o essencial é invisível para os olhos
(SAINT-EXUPÉRY, 1946)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estimado, Professor(a).

Tempos difíceis, em meio à situação do distanciamento social e do ensino remoto, requerem pessoas dispostas e corajosas para amar, aprender e ensinar. Lembre-se que a vida é inédita e dinâmica, e os desafios nos ensinam lições valorosas.

Sobretudo nesses momentos, a parceria que a escola estabelece com os demais segmentos sociais, pode construir uma ponte importante para superar esses tempos árduos e desafiadores. Nesse novo tempo, ao ampliar a visão acerca do processo de ensino-aprendizagem nos deparamos com uma constatação relevante: quando cada um se empenha em colaborar, as dificuldades não nos distanciam, mas nos aproximam e nos engrandecem. Assim, sejamos fortes, corajosos e, especialmente afetuosos em nossas ações.



Abraços virtuais!

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **A arte de produzir fome**. Folha online.2002. Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/folha/sinapse/ult1063u146.shtml>

BRASIL. **Base nacional Comum Curricular**. p. 600, 2018.

BRONFENBRENNER, U. **Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos**. Porto Alegre: Artmed. 2011.

CASEL. **Effective social and emotional learning programs**, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES. **Conexão educação socioemocional. 2020**. Disponível em: <https://www.ibfeduca.com.br/shared/upload/acon_blog/17_2012_2951.pdf>. Acesso em: 30 out. 2020.

LEITE, S.A.S.; TASSONI, E.C.M.. **A afetividade em sala de aula: as condições de ensino e a mediação do professor 2000**. 2013. Disponível em: < <https://www.fe.unicamp.br/alle/textos/SASL-AAfetividadeemSaladeAula.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2020.

LINHARES, M. B. M.; ENUMO, S. R. F. Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 37, e200089, 2020 .

OLIVEIRA, D. K. S.; MATOS, K. P. B.; MARTINS, K. C. O. **A afetividade no processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento biopsicossocial da criança na educação infantil**. p. 18, 2018. Disponível em: https://facunicamps.edu.br/repositorio/4_A%20efetividade%20no%20processo%20ensino-

aprendizagem%20e%20desenvilmento%20biopsicossocial%20da%20crian%C3%A7a%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil..pdf

WALLON, H. **Do Acto ao Pensamento**: ensaio de psicologia comparada.
Lisboa: Moraes Editora. 1979

